

Japira Holdings S.A.

CNPJ 08.503.701/0001-55
Sede: Núcleo Cidade de Deus - Osasco - SP

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis da Japira Holdings S.A., relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015, acompanhadas das Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes.

Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.
São Paulo, SP, 27 de janeiro de 2016.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais				
	2015	2014	2015	2014
ATIVO			PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
CIRCULANTE	1.987	1.158	CIRCULANTE	1.336
Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 5)	524	488	Impostos e Contribuições a Recolher	-
Dividendos a Receber (Nota 11a)	1.271	638	Dividendos a Pagar (Nota 11a)	1.271
Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 12e)	10	19	Obrigações a Pagar (Nota 7)	65
Créditos Tributários (Nota 12c)	182	13		
NÃO CIRCULANTE	1.700.205	1.567.860	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.700.856
Realizável a Longo Prazo	6.737	6.944	Capital Social:	
Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 12e)	19	61	- De Domiciliados no País (Nota 8a)	788.506
Créditos Tributários (Nota 12c)	6.718	6.883	Reservas de Lucros (Nota 8b)	912.350
Investimentos (Nota 6b)	1.693.468	1.560.916	TOTAL	1.702.192
TOTAL	1.702.192	1.569.018		1.569.018

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - Em Milhares de Reais		DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais						
	Exercícios findos em 31 de dezembro		Eventos	Capital Social	Reservas de Lucros Legal	Lucros Estatutária		
	2015	2014					Lucros Acumulados	Totais
RECEITAS OPERACIONAIS	133.827	120.720	Saldos em 31.12.2013	788.506	36.004	677.231	-	1.501.741
Receita de Equivalência Patrimonial (Nota 6)	133.823	120.720	Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	67.210	67.210
Outras Receitas Operacionais	4	-	Destinações: - Reservas	-	3.360	63.212	(66.572)	-
DESPESAS OPERACIONAIS	(84)	(53.642)	- Dividendos Propostos (R\$ 0,60 por lote de mil ações)	-	-	-	(638)	(638)
Despesas Tributárias	(3)	(1)	Saldos em 31.12.2014	788.506	39.364	740.443	-	1.568.313
Despesas Gerais e Administrativas (Nota 10)	(81)	(91)	Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	133.814	133.814
Despesa de Equivalência Patrimonial (Nota 6)	-	(53.550)	Destinações: - Reservas	-	6.691	125.852	(132.543)	-
RESULTADOS FINANCEIROS	67	148	- Dividendos Propostos (R\$ 1,19 por lote de mil ações)	-	-	-	(1.271)	(1.271)
Receitas Financeiras (Nota 9)	67	148	Saldos em 31.12.2015	788.506	46.055	866.295	-	1.700.856
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	133.810	67.226						
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDO (Nota 12)	4	(16)						
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	133.814	67.210						
Número de ações (Nota 8a)	1.066.240.006	1.066.240.006						
Lucro Líquido Básico por lote de mil ações em R\$	125,50	63,04						

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - Em Milhares de Reais		DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - Em Milhares de Reais				
	Exercícios findos em 31 de dezembro		Exercícios findos em 31 de dezembro			
	2015	2014	2015	%	2014	%
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:			1 - RECEITAS			
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	133.810	67.226	1.1) Outras Receitas	4	-	-
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos	(133.828)	(67.177)	2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(81)	(0,1)	(91)
Resultados de Equivalência Patrimonial	(133.823)	(67.170)	2.1) Serviços de Terceiros	(11)	-	(18)
Juros, Variações Monetárias, Líquidas	(5)	(7)	2.2) Editais e Publicações	(70)	(0,1)	(73)
Lucro Líquido Ajustado	(18)	49	3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	(77)	(0,1)	(91)
Redução em Outros Ativos	54	43	4 - RETENÇÕES	-	-	-
Redução em Outras Obrigações	-	(14)	5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO (3-4)	(77)	(0,1)	(91)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades Operacionais	36	78	6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA			
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:			6.1) Resultado de Equivalência Patrimonial	133.890	100,1	67.318
Dividendo Recebido de Controlada	638	906	6.2) Receitas Financeiras	67	0,1	148
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos	638	906	7 - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)	133.813	100,0	67.227
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:			8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO TOTAL	133.813	100,0	67.227
Dividendos Pagos	(638)	(1.825)	8.1) Impostos, Taxas e Contribuições	(1)	-	17
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Financiamentos	(638)	(1.825)	Federais	(2)	-	16
(Aumento)/Redução de Caixa e Equivalentes de Caixa	36	(841)	Estaduais	1	-	-
Início do Exercício	488	1.329	Municipais	-	-	1
Fim do Exercício	524	488	8.2) Remuneração de Capitais de Terceiros e Outros	-	-	-
(Aumento)/Redução de Caixa e Equivalentes de Caixa	36	(841)	8.3) Remuneração de Capitais Próprios	133.814	100,0	67.210
			Dividendos	1.271	0,9	638
			Lucros Retidos	132.543	99,1	66.572

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE - Em Milhares de Reais		NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais				
	Exercícios findos em 31 de dezembro					
	2015	2014				
Lucro Líquido do Exercício	133.814	67.210				
Outros Resultados Abrangentes	-	-				
Total do Resultado Abrangente do Exercício	133.814	67.210				

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Japira Holdings S.A. é uma Companhia que tem por objetivo a administração, compra, venda e locação de bens próprios, e a participação em outras sociedades como cotista ou acionista. A Japira Holdings S.A. é parte integrante da Organização Bradesco, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos e suas demonstrações contábeis devem ser analisadas neste contexto. A autorização para a emissão destas demonstrações contábeis foi concedida pela Diretoria em 27 de janeiro de 2016.

2) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

2.1) Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustados para refletir a mensuração dos ativos ao seu valor justo, quando aplicável.

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis.

A Companhia adotou a opção prevista no CPC 36 que dispensa a apresentação de demonstrações contábeis quando uma entidade é controlada de outra entidade que divulga demonstrações contábeis consolidadas em CPC e IFRS, e quando acionistas deliberam pela adoção dessa opção. Assim sendo, não estão sendo apresentadas demonstrações contábeis consolidadas.

2.2) Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados utilizando-se a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua, que é o Real (R\$). As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em milhares de reais.

2.3) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são utilizados para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. Assim sendo, incluem disponibilidades em moeda nacional e fundos de investimentos financeiros, e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, uma vez que são prontamente convertíveis em dinheiro.

2.4) Determinação do valor justo

O valor justo dos ativos financeiros é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de definições de preços, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes.

2.5) Investimento em controlada

É classificado como controlada a entidade pela qual a Companhia exerce controle, ou seja, quando detém o poder de exercer a maioria dos direitos de voto. Poderá ainda existir controle quando a Companhia possuir, direta ou indiretamente, preponderâncias de maior que as políticas financeiras e operacionais de determinadas entidades para obter benefícios em suas atividades, mesmo que a percentagem que detém sobre o seu capital próprio for inferior a 50%. A existência e o efeito de potenciais direitos de voto, que são atualmente exercíveis ou convertíveis, são levados em consideração ao avaliar se a Companhia controla outra entidade.

Os investimentos em sociedades controladas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo que o resultado é classificado como despesa (ou receita) operacional.

Os dividendos recebidos de investidas são registrados por equivalência patrimonial e reduzem o valor do investimento.

2.6) Patrimônio líquido

a) Lucro por ação

A Companhia apresenta dados de lucro por ação básico. O lucro por ação básico é calculado dividindo-se o lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia pela média ponderada das ações ordinárias durante o ano, excluindo a quantidade média das ações ordinárias adquiridas pela Companhia e mantidas em tesouraria.

b) Dividendos a pagar

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como passivo nas demonstrações contábeis, no período em que a distribuição é aprovada por eles, ou quando da proposição do dividendo mínimo obrigatório previsto no Estatuto da Companhia.

6) INVESTIMENTOS EM CONTROLADA

a) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial do investimento foi registrado na conta de Resultado de Equivalência Patrimonial e corresponderam, no exercício, a um resultado positivo de R\$ 133.823 (2014 - R\$ 67.170).

b) A composição do investimento está demonstrada a seguir:

Empresa	Capital social	Patrimônio líquido ajustado	Resultado ajustado	Quantidade de ações possuídas (em milhares)		Participação no capital social - %	Investimentos		Resultado de equivalência patrimonial	
				ON	PN		2015	2014	2015	2014
							2015	2014	2015	2014
STVD Holdings S.A.	917.988	1.733.454	136.983	9.491.078	-	97.6933	1.693.468	1.560.916	133.823	67.170
Total							1.693.468	1.560.916	133.823	67.170

7) OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2015	2014
Editais e Publicações	65	66
Total	65	66

8) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Composição do capital social em ações

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2015	2014
Ordinárias	1.066.240.006	1.066.240.006
Total	1.066.240.006	1.066.240.006

b) Reservas de lucros

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2015	2014
Reservas de lucros	912.350	779.807
- Reserva legal (1)	46.055	39.364
- Reserva estatutária (2)	866.295	740.443

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e

(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Companhia, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, mediante proposta da Diretoria, aprovada e

deliberada pela Assembleia Geral, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado. Em observância no que dispõe o artigo 192 da Lei nº 6.404/76, juntamente com as demonstrações contábeis, será apresentada proposta sobre a destinação do resultado a ser dada ao lucro líquido do exercício. Quando o saldo das reservas de lucros ultrapassarem o limite exigido, a Assembleia Geral deliberará sobre a aplicação do excesso na integralização como aumento de capital social ou na distribuição de dividendos (artigo 199).

c) **Dividendos**
Conforme disposições estatutárias aos acionistas estão assegurados dividendos que correspondam no mínimo a 1% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei societária. A Assembleia deliberará sobre a destinação do resultado do exercício. Os cálculos dos dividendos relativos aos exercícios de 2015 e 2014 estão demonstrados a seguir:

	Exercícios findos em 31 de dezembro			
	2015	% (1)	2014	% (1)
Lucro líquido do exercício	133.814		67.210	
Reserva legal	(6.691)		(3.360)	
Base de cálculo	127.123		63.850	
Dividendos mínimos obrigatórios	1.271		638	
Total dos dividendos	1.271	1,0	638	1,0

(1) Percentual dos dividendos sobre a base de cálculo.

9) RECEITAS FINANCEIRAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2015	2014
Rendimento de aplicações em fundos de investimentos financeiros	62	141
Juros ativos sobre impostos a compensar	5	7
Total	67	148

continua...

Sumário Caderno Empresarial 2

BALANÇO

JAPIRA HOLDINGS S.A.	6
PROMOSEC CIA SECURIT. DE CREDITOS FINANCEIROS	2
RENNER SAYERLACK S/A	8
VENEZA EMPREENDIMENTOS E PARTICIPACOES S.A.	4

Japira Holdings S.A.

CNPJ 08.503.701/0001-55
Sede: Núcleo Cidade de Deus - Osasco - SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais

10) DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2015	2014
Editais e publicações.....	70	73
Serviços de terceiros.....	11	18
Total	81	91

11) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) As transações com partes relacionadas estão assim representadas:

	Exercícios findos em 31 de dezembro			
	2015		2014	
	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)
Caixa e equivalentes de caixa:				
Banco Bradesco S.A.	8	-	4	-
Dividendos a receber:				
STVD Holdings S.A.	1.271	-	638	-
Dividendos a pagar:				
Bradesplan Participações Ltda.	785	-	(394)	-
Tibre Holdings Ltda.	486	-	(244)	-
Total	1.271	-	638	-

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

A Companhia é parte integrante da Organização Bradesco e seus administradores são remunerados pelos cargos que ocupam no Banco Bradesco S.A., controlador da Companhia.

12) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2015	2014
Resultado antes dos tributos (imposto de renda e contribuição social)	133.810	67.226
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente	(45.495)	(22.857)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Participações em controladas, tributadas nas empresas correspondentes	45.499	22.838
Outros valores	-	3
Imposto de renda e contribuição social do exercício	4	(16)

b) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2015	2014
Impostos correntes:		
Imposto de renda e contribuição social devidos.....	-	(7)
Impostos diferidos:		
Constituição/realização no exercício, sobre adições temporárias	-	(65)
Constituição/realização no exercício sobre:		
Base negativa da contribuição social	1	15
Prejuízo fiscal	3	41
Imposto de renda e contribuição social do exercício	4	(16)

c) Movimentação/evolução dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Exercícios findos em 31 de dezembro			
	2014	Constituição	Realização	2015
Outras provisões para publicação	22	22	22	22
Subtotal	22	22	22	22
Prejuízo fiscal/base negativa contribuição social	6.874	4	-	6.878
Total dos créditos tributários	6.896	26	-	6.900

d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro				
	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	Total
2016.....	3	1	132	48	184
2017.....	5	2	129	46	182
2018.....	5	2	1.506	542	2.055
2019.....	3	1	1.790	645	2.439
2020.....	-	-	1.500	540	2.040
Total	16	6	5.057	1.821	6.900

A projeção de realização de crédito tributário trata-se de estimativa e não é diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis. O valor presente dos créditos tributários calculados, considerando a taxa média de captação líquida dos efeitos tributários monta a R\$ 6.130 (2014 - R\$ 6.192) sendo, R\$ 20 (2014 - R\$ 21) de diferenças temporárias e de R\$ 6.110 (2014 - R\$ 6.171) de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social.

e) Tributos a compensar ou a recuperar

Os tributos a compensar ou a recuperar, no montante de R\$ 29 (2014 - R\$ 80), referem-se, substancialmente, a imposto de renda de exercícios anteriores e imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras.

13) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) A Companhia não operou com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014.
b) Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 não há processos com riscos fiscais, civis e trabalhistas avaliados como perda possíveis ou prováveis de natureza relevantes.

c) Em 1º de abril de 2015, foi publicada o Decreto nº 8.426 que restabelece, a partir de 1º de julho de 2015, as alíquotas da Contribuição para o PIS/PASEP (0,65%) e da COFINS (4%) incidentes sobre receitas financeiras auferidas pelas pessoas jurídicas sujeitas ao regime de apuração não-cumulativa das referidas contribuições.

d) Não houve eventos subsequentes que requeiram ajustes ou divulgações para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2015.

A DIRETORIA

Marcelo da Silva Rego – Contador – CRC 1SP301478/O-1

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Diretores da

Japira Holdings S.A.
Osasco - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da Japira Holdings S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações

contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Japira Holdings S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Examinamos também, a demonstração do valor adicionado, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, que está sendo apresentada como informação suplementar. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Osasco, 6 de abril de 2016



KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP028567/O-1 F-SP

Marco Antonio Pontieri
Contador CRC 1SP153569/O-0

Assine o Diário Oficial

Tabela de preços do Diário Oficial impresso

Diários Oficiais	Anual	Semestral	Trimestral
Executivo I	R\$ 1.059,30	R\$ 556,13	R\$ 291,97
Executivo II	R\$ 1.059,30	R\$ 556,13	R\$ 291,97
Empresarial	R\$ 1.059,30	R\$ 556,13	R\$ 291,97
Cidade de São Paulo	R\$ 1.059,30	R\$ 556,13	R\$ 291,97
Ordem dos Advogados do Brasil	—	R\$ 556,13	—

Imprensa Oficial, garantia de transparência e segurança de informação

Central de atendimento ao cliente

SAC 0800 01234 01
fax 11 2799 9734

A Imprensa Oficial não possui revendedores autorizados.

www.imprensaoficial.com.br

imprensaoficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Sumário Caderno Empresarial 2

BALANÇO

JAPIRA HOLDINGS S.A.	6
PROMOSEC CIA. SECURIT. DE CREDITOS FINANCEIROS	2
RENNER SAYERLACK S/A	8
VENEA EMPREENDIMENTOS E PARTICIPACOES S.A.	4

Diário Oficial Empresarial 2
Estado de São Paulo

Volume 126 • Número 64
São Paulo, quinta-feira, 7 de abril de 2016

Página 7

imprensaoficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Japira Holdings S.A.

CNPJ 08.503.701/0001-55
Sede: Núcleo Cidade de Deus - Osasco - SP

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis da Japira Holdings S.A., relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015, acompanhadas das Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes.

Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

São Paulo, SP, 27 de janeiro de 2016.
Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais

	2015	2014		2015	2014
ATIVO			PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CIRCULANTE	1.987	1.158	CIRCULANTE	1.336	705
Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 5)	524	488	Impostos e Contribuições a Recolher	-	1
Dividendos a Receber (Nota 11a)	1.271	638	Dividendos a Pagar (Nota 11a)	1.271	638
Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 12e)	10	19	Obrigações a Pagar (Nota 7)	65	66
Créditos Tributários (Nota 12c)	182	13			
NÃO CIRCULANTE	1.700.205	1.567.860	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.700.856	1.568.313
Realizável a Longo Prazo	6.737	6.944	Capital Social:		
Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 12e)	19	61	- De Domiciliados no País (Nota 8a)	788.506	788.506
Créditos Tributários (Nota 12c)	6.718	6.883	Reservas de Lucros (Nota 8b)	912.350	779.807
Investimentos (Nota 6b)	1.693.468	1.560.916			
TOTAL	1.702.192	1.569.018	TOTAL	1.702.192	1.569.018

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - Em Milhares de Reais

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2015	2014
RECEITAS OPERACIONAIS	133.827	120.720
Receita de Equivalência Patrimonial (Nota 6)	133.823	120.720
Outras Receitas Operacionais	4	-
DESPESAS OPERACIONAIS	(84)	(53.642)
Despesas Tributárias	(3)	(1)
Despesas Gerais e Administrativas (Nota 10)	(81)	(91)
Despesa de Equivalência Patrimonial (Nota 6)	-	(53.550)
RESULTADOS FINANCEIROS	67	148
Recursos Financeiros (Nota 9)	67	148
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	133.810	67.226
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDO (Nota 12)	4	(16)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	133.814	67.210
Número de ações (Nota 8a)	1.066.240.006	1.066.240.006
Lucro Líquido Básico por lote de mil ações em R\$	125,50	63,04

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - Em Milhares de Reais

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2015	2014
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:		
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	133.810	67.226
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos:	(133.828)	(67.177)
Resultado de Equivalência Patrimonial	(133.823)	(67.170)
Juros, Variações Monetárias, Líquidas	(5)	(7)
Lucro Líquido Ajustado	(18)	49
Redução em Outros Ativos	54	43
Redução em Outras Obrigações	-	(14)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades Operacionais	36	78
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:		
Dividendo Recebido de Controlada	638	906
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos	638	906
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:		
Dividendos Pagos	(638)	(1.825)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Financiamentos	(638)	(1.825)
(Aumento)/Redução de Caixa e Equivalentes de Caixa	36	(841)
Início do Exercício	488	1.329
Fim do Exercício	524	488
(Aumento)/Redução de Caixa e Equivalentes de Caixa	36	(841)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE - Em Milhares de Reais

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2015	2014
Lucro Líquido do Exercício	133.814	67.210
Outros Resultados Abrangentes	36	(841)
Total do Resultado Abrangente do Exercício	133.814	67.210

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais

1) CONTEXTO OPERACIONAL
A Japira Holdings S.A. é uma Companhia que tem por objetivo a administração, compra, venda e locação de bens próprios, e a participação em outras sociedades como cotista ou acionista. A Japira Holdings S.A. é parte integrante da Organização Bradesco, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos e suas demonstrações contábeis devem ser analisadas neste contexto.
A autorização para a emissão destas demonstrações contábeis foi concedida pela Diretoria em 27 de janeiro de 2016.

2) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

2.1) Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis
As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustados para refletir a mensuração dos ativos ao seu valor justo, quando aplicável.
A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis.
A Companhia adota a opção prevista no CPC 36 que dispensa a apresentação de demonstrações contábeis quando uma entidade é controlada de outra entidade que divulga demonstrações contábeis consolidadas em CPC e IFRS, e quando acionistas deliberam pela adoção dessa opção. Assim sendo, não estão sendo apresentadas demonstrações contábeis consolidadas.

2.2) Moeda funcional e de apresentação
Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados utilizando-se a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua, que é o Real (R\$). As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em milhares de reais.

2.3) Caixa e equivalentes de caixa
Caixa e equivalentes de caixa são utilizados para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. Assim sendo, incluem disponibilidades em moeda nacional e fundos de investimentos financeiros, e representam risco insignificante de mudança de valor justo, uma vez que são prontamente convertíveis em dinheiro.

2.4) Determinação do valor justo
O valor justo dos ativos financeiros é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de definições de preços, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes.

2.5) Investimento em controlada
É classificado como controlada a entidade pela qual a Companhia exerce controle, ou seja, quando detém o poder de exercer a maioria dos direitos de voto. Poderá ainda existir controle quando a Companhia possuir, direta ou indiretamente, preponderâncias de gerir as políticas financeiras e operacionais de determinadas entidades para obter benefícios em suas atividades, mesmo que a participação que detém sobre o seu capital próprio for inferior a 50%. A existência e o efeito de potenciais direitos de voto, que são atualmente exercíveis ou conversíveis, são levados em consideração ao avaliar se a Companhia controla outra entidade.
Os investimentos em sociedades controladas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo que o resultado é classificado como despesa (ou receita) operacional.
Os dividendos recebidos de investidas são registrados por equivalência patrimonial e reduzem o valor do investimento.

2.6) Patrimônio líquido
a) Lucro por ação
A Companhia apresenta dados de lucro por ação básico. O lucro por ação básico é calculado dividindo-se o lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia pela média ponderada das ações ordinárias durante o ano, excluindo a quantidade média das ações ordinárias adquiridas pela Companhia e mantidas em tesouraria.
b) Dividendos a pagar
A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como passivo nas demonstrações contábeis, no período em que a distribuição é aprovada por eles, ou quando da proposição do dividendo mínimo obrigatório previsto no Estatuto da Companhia.

6) INVESTIMENTOS EM CONTROLADA

a) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial do investimento foi registrado na conta de Resultado de Equivalência Patrimonial e corresponderam, no exercício, a um resultado positivo de R\$ 133.823 (2014 - R\$ 67.170).

b) A composição do Investimento está demonstrada a seguir:

Empresa	Capital social	Patrimônio líquido ajustado	Resultado ajustado	Quantidade de ações possuídas (em milhares)	Participação no capital social - %	Investimentos		Resultado de equivalência patrimonial	
						2015	2014	2015	2014
STVD Holdings S.A.	917.988	1.733.454	336.983	9.491.078	97,6933	1.693.468	1.560.916	133.823	67.170
Total						1.693.468	1.560.916	133.823	67.170

7) OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2015	2014
Ediais e Publicações	65	66
Total	65	66

8) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Composição do capital social em ações
O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2015	2014
Ordinárias	1.066.240.006	1.066.240.006
Total	1.066.240.006	1.066.240.006

b) Reservas de lucros

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2015	2014
Reservas de lucros	912.350	779.807
- Reserva legal (1)	46.055	39.364
- Reserva estatutária (2)	866.295	740.443

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e

(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Companhia, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, mediante proposta da Diretoria, aprovada e deliberada pela Assembleia Geral, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado. Em observância ao que dispõe o artigo 192 da Lei nº 6.404/76, juntamente com as demonstrações contábeis, será apresentada proposta sobre a destinação do resultado a ser dada ao lucro líquido do exercício. Quando o saldo das reservas de lucros ultrapassarem o limite exigido, a Assembleia Geral deliberará sobre a aplicação do excesso na integralização como aumento de capital social ou na distribuição de dividendos (artigo 199).

c) Dividendos

Conforme disposições estatutárias aos acionistas estão assegurados dividendos que correspondam no mínimo a 1% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei societária. A Assembleia deliberará sobre a destinação do resultado do exercício.

Os cálculos dos dividendos relativos aos exercícios de 2015 e 2014 estão demonstrados a seguir:

	Exercícios findos em 31 de dezembro			Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2015	% (1)		2014	% (1)
Lucro líquido do exercício	133.814		67.210		
Reserva legal	(6.691)		(3.360)		
Base de cálculo	127.123		63.850		
Dividendos mínimos obrigatórios	1.271		638		
Total dos dividendos	1.271	1,0	638	1,0	

(1) Percentual dos dividendos sobre a base de cálculo.

9) RECEITAS FINANCEIRAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2015	2014
Rendimento de aplicações em fundos de investimentos financeiros	62	141
Juros ativos sobre impostos a compensar	5	7
Total	67	148

10) DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2015	2014
Ediais e publicações	70	73
Serviços de terceiros	11	18
Total	81	91

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais

Eventos	Capital Social	Reservas de Lucros		Lucros Acumulados	Totais
		Legal	Estatutária		
Saldos em 31.12.2013	788.506	36.004	677.231	-	1.501.741
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	67.210	67.210
Destinações - Reservas	-	3.360	63.212	(66.572)	-
- Dividendos Propostos (R\$ 0,60 por lote de mil ações)	-	-	-	(638)	(638)
Saldos em 31.12.2014	788.506	39.364	740.443	-	1.568.313
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	133.814	133.814
Destinações - Reservas	-	6.691	125.852	(132.543)	-
- Dividendos Propostos (R\$ 1,19 por lote de mil ações)	-	-	-	(1.271)	(1.271)
Saldos em 31.12.2015	788.506	46.055	866.295	-	1.700.856

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - Em Milhares de Reais

Descrições	2015	Exercícios findos em 31 de dezembro	
		%	2014
1 - RECEITAS	4	-	-
1.1) Outras Receitas	4	-	-
2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(81)	(0,1)	(91)
2.1) Serviços de Terceiros	(11)	-	(18)
2.2) Editais e Publicações	(70)	(0,1)	(73)
3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	(77)	(0,1)	(91)
4 - RETENÇÕES	-	-	-
5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO (3-4)	(77)	(0,1)	(91)
6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	133.890	100,1	67.318
6.1) Resultado de Equivalência Patrimonial	133.823	100,0	67.170
6.2) Receitas Financeiras	67	0,1	148
7 - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5-6)	133.813	100,0	67.227
8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO TOTAL	133.813	100,0	67.227
8.1) Impostos, Taxas e Contribuições	(1)	-	17
Federais	(2)	-	16
Estaduais	1	-	-
Municipais	-	-	1
8.2) Remuneração de Capitais de Terceiros e Outros	-	-	-
8.3) Remuneração de Capitais Próprios	133.814	100,0	67.210
Dividendos	1.271	0,9	638
Lucros Retidos	132.543	99,1	66.572

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

2.7) Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber no curso normal das atividades da Companhia. A Companhia reconhece a receita quando o seu valor puder ser mensurado com segurança, for provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia.

Recursos financeiros

As receitas financeiras abrangem receitas sobre fundos investidos, atualização monetária e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

2.8) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários sobre adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de sua realização, considerando os estudos técnicos e as análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A provisão para contribuição social é calculada sobre o lucro antes do imposto de renda, considerando a alíquota de 9%.

A despesa com imposto de renda corrente é calculada pela soma do imposto corrente resultante da aplicação da alíquota adequada ao lucro real do exercício (líquido de quaisquer ajustes previstos para fins fiscais) e do imposto diferido proveniente dos ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos na demonstração do resultado.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

As modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do período, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e alterações posteriores, foram contempladas fiscalmente pelo novo regime de tributação vigente instituído pela Lei nº 12.973/14.

2.9) Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas (em base pro rata dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias incorridas (em base pro rata dia).

3) GERENCIAMENTO DE RISCOS

A Companhia é parte integrante da Organização Bradesco, sendo que seu gerenciamento de risco é realizado por área técnica especializada da Organização, de maneira corporativa e centralizada, sendo um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico através de modelos, instrumentos e procedimentos vigentes, exigindo alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos.

4) USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

Nas Demonstrações Contábeis foram utilizadas algumas estimativas e julgamentos contábeis elaborados a fim de quantificar determinados ativos e passivos. Tais estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se em experiência histórica e diversos outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, considerados razoáveis nas circunstâncias atuais.

Determinados ativos estão sujeitos à revisão de perda de valor recuperável (impairment). As despesas com perda de valor recuperável são registradas quando existem evidências claras de perda ao valor recuperável, ou de não-recuperabilidade do custo dos ativos. A avaliação do que constitui perda de valor recuperável é uma matéria que requer um nível significativo de julgamento.

5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	20	

Japira Holdings S.A.

CNPJ 08.503.701/0001-55
Sede: Núcleo Cidade de Deus - Osasco - SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais

d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro				Total
	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	
2016	3	1	132	48	184
2017	5	2	129	46	182
2018	5	2	1.506	542	2.055
2019	3	1	1.790	645	2.439
2020	-	-	1.500	540	2.040
Total	16	6	5.057	1.821	6.900

A projeção de realização de crédito tributário trata-se de estimativa e não é diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.
O valor presente dos créditos tributários calculados, considerando a taxa média de captação líquida dos efeitos tributários monta a R\$ 6.130 (2014 - R\$ 6.192) sendo, R\$ 20 (2014 - R\$ 21) de diferenças temporárias e de R\$ 6.110 (2014 - R\$ 6.171) de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social.

e) **Tributos a compensar ou a recuperar**
Os tributos a compensar ou a recuperar, no montante de R\$ 29 (2014 - R\$ 80), referem-se, substancialmente, a imposto de renda de exercícios anteriores e imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras.

13) OUTRAS INFORMAÇÕES

- a) A Companhia não operou com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014.
- b) Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 não há processos com riscos fiscais, cíveis e trabalhistas avaliados como perda possíveis ou prováveis de natureza relevantes.
- c) Em 1º de abril de 2015, foi publicada o Decreto nº 8.426 que restabelece, a partir de 1º de julho de 2015, as alíquotas da Contribuição para o PIS/PASEP (0,65%) e da COFINS (4%) incidentes sobre receitas financeiras auferidas pelas pessoas jurídicas sujeitas ao regime de apuração não-cumulativa das referidas contribuições.
- d) Não houve eventos subsequentes que requeiram ajustes ou divulgações para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2015.

A DIRETORIA

Marcelo da Silva Rego – Contador – CRC 1SP301478/O-1

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Diretores da

Japira Holdings S.A.
Osasco - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da Japira Holdings S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui,

também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Japira Holdings S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Examinamos também, a demonstração do valor adicionado, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, que está sendo apresentada como informação suplementar. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.



KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP028567/O-1 F-SP

Osasco, 6 de abril de 2016

Marco Antonio Pontieri
Contador CRC 1SP153569/O-0

O balanço da sua empresa é informação de valor, e disso a gente entende bem.

A publicação do balanço é essencial para mostrar a transparência da sua empresa. Divulgue os seus resultados financeiros para quem entende.

Valor Econômico

71% dos leitores são empreendedores*

84% dos leitores possuem cargo de decisão

O Valor é o único jornal que disponibiliza seus resultados em todas as plataformas.

Email Alerta

Facebook

Twitter

Audiência total**:
2.052.000
leitores únicos
(impresso + digital)

valor.com.br/comunicacaocominvestidores

11 3767.1323 (São Paulo)
61 3717.3331 (Brasília)
21 3521.1415 (Rio de Janeiro)